

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador RAFAEL LOPES GARCIA

1ª Secretária: Vereadora ANA FATIMA MOREIRA PEREIRA

2º Secretário: Vereador CÉLIO NASCIMENTO DA SILVA

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezenove (2019), às dezenove horas (19) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Avenida Dr. Arnaldo Ferreira da Silva, 441, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Vigésima sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Rafael Lopes Garcia, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANA FATIMA MOREIRA PEREIRA = PMDB; CELIO NASCIMENTO DA SILVA= PPS; DANIEL BELIZARIO DE OLIVEIRA = PTN; HILTON DE OLIVEIRA = PMDB; LUIS CESAR PEDRO LONGO = DEM; LUIZ FILIPE DE PAULA JACINTO = PTB; MAICON HENRIQUE BRIZOLA = PR; RAFAEL LOPES GARCIA = PPS; SHIRLEY APARECIDA VIEIRA = PTN. Presidente.** Havendo quórum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. O presidente colocou em votação a ata da 19ª sessão ordinária realizada dia 17 de junho de 2019, onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 44/2019** – dispõe sobre reajuste nos valores repassados a Santa Casa de Misericórdia de Chavantes e dá outras providencias, encaminhado através do OF.GP. Nº 098/06/2019 de 24 de junho de 2019. Com a palavra o nobre vereador **Luiz Filipe de Paula Jacinto**. Senhor presidente, nobres vereadores, público presente, público que nos assiste via internet. Senhor presidente esse projeto 44/2019, ele é objeto de uma reivindicação dos médicos que atendem a nossa Santa Casa. Eu estive com o nobre vereador Luis Cesar na Santa Casa. Nós conversamos com os médicos e levamos essa reivindicação ao senhor prefeito, isso em meados de abril, e ficou de mandar pra nós em abril, finalzinho de abril começo de maio, e ficou de manda pra nós esse projeto em maio, no entanto como eles precisam fazer um reajuste de dotações demandou-se esse tempo, e finalmente chegou esse projeto pra nós e por ser hoje a última sessão do semestre, então eu gostaria de pedir senhor presidente diante da importância desse projeto também, que esse projeto seja enviado para as comissões, sejam dados os pareceres no intervalo e seja colocado na ordem do dia pra votação, em única discussão e votação no dia de hoje, obrigado. **Presidente.** Submeto ao Plenário o requerimento verbal do nobre vereador Luiz Filipe de Paula Jacinto para que as comissões competentes deem seus pareceres e que o projeto de lei nº 44/2019 seja incluído na ordem do dia da presente sessão para única discussão e votação, em discussão, ninguém mais querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, contrários em pé, aprovado por unanimidade o pedido verbal, solicito ao senhor secretário que inclua o mesmo na ordem do dia. Convido o nobre vereador Luiz Filipe de Paula Jacinto a ir na Tribuna para ler o Parecer sobre a denúncia da suposta irregularidade da nossa ponte pênsil. **Luiz Filipe de Paula Jacinto.** Assunto. Parecer jurídico sobre denúncia de José Aparecido Lopes por supostas irregularidades em obras feitas nas imediações da

ponte pênsil sobre o rio Paranapanema em área pública estadual e falta de licitação. Parecer Jurídico. O Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal solicitou parecer jurídico consubstanciado na legalidade/possibilidade de abertura de Comissão Especial de Inquérito tendo em vista uma denúncia protocolada nesta Casa por José Aparecido Lopes, em desfavor do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Chavantes/SP, Marcio de Jesus do Rego, por irregularidades em obras feitas nas imediações da Ponte Pênsil sobre o rio Paranapanema em área pública estadual e falta de licitação. É o que passo a fazer, sob o prisma estritamente jurídico. As Comissões Especiais de Inquérito defluem da tríplice função que a Constituição da República Federativa de 1988 delegou ao Poder Legislativo, a saber, as funções legislativa, representativa e fiscalizadora das instâncias governamentais de poder. Propõem-se a apurar fatos que influem direta ou indiretamente na Administração pública, com ênfase naqueles de natureza pecuniária, que envolvem interesses da população como um todo. É investigação transitória levada a cabo por membros do Poder Legislativo, a fim de examinar, em prazo predeterminado, minuciosamente fato (s) determinado (s), e especial porque seus atos são praticados por agentes políticos, integrantes do Poder Legislativo (Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais e Vereadores). A previsão das Comissões Especiais de Inquérito está regulamentada no parágrafo 3º, do artigo 58, da constituição da República Federativa do Brasil, verbis: “Art. 58. O Congresso Nacional e suas Casas terão comissões permanentes e temporárias, constituídas na forma e com as atribuições previstas no respectivo regimento ou no ato de que resultar sua criação. (...) § 3º as comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos nos regimentos das respectivas Casas, serão criadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, em conjunto ou separadamente, mediante requerimento de um terço de seus membros, para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores “. A Constituição do estado de São Paulo, em seu artigo 13 § 2º aduz: “Artigo 13 – A Assembleia Legislativa terá Comissões permanentes e temporárias, na forma e com as atribuições previstas no Regimento Interno. (...) § 2º - As comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no Regimento interno, serão criadas. Mediante requerimento de um terço dos membros da Assembleia Legislativa, para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo as suas conclusões, se for o caso, encaminhadas aos Órgãos Competentes do estado para que promovam a responsabilidade civil e criminal de quem de direito”. No plano municipal, a comissão de inquérito é criada na forma da lei Orgânica, tendo como parâmetros as disposições fundamentais da Constituição da República, mediante requerimento de um terço dos membros da Câmara Municipal, independentemente de deliberação de Plenário. Na criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, em cumprimento das disposições legais, devem ser atendidos três pressupostos básicos: 1. Pressuposto formal: requerimento de 1/3 no mínimo dos membros da Casa Legislativa; 2. Pressuposto substancial: apuração de fato determinado; 3. Pressuposto temporal: prazo certo. O número mínimo de vereadores que deve subscrever o requerimento, como pressuposto formal, é de 1/3 dos membros da Câmara Municipal, todavia, um único vereador pode requerer à Mesa da Câmara a instituição de uma Comissão de inquérito, devendo o seu requerimento ser submetido ao Plenário da Câmara, que tem poderes para decidir sobre seu acatamento. O requerimento ou a decisão do Plenário deve indicar um fato determinado a ser investigado, não podendo ser genérico. Não sendo o fato determinado o Presidente pode indeferir a constituição

da Comissão, devolvendo o requerimento ao primeiro signatário. Desta forma, não há na Lei Orgânica Municipal, muito menos no Regimento Interno desta Casa a possibilidade de abertura de Comissão Especial de Inquérito por parte de cidadão e sim, por requerimento subscrito por 1/3 dos vereadores da Câmara. Assim, a denúncia é inepta tendo em vista não ter sido subscrita por três vereadores. Este é o parecer s.m.j. e o qual submeto a apreciação. Chavantes, 18 de junho de 2019. Laís Mariotto Jubran – Procuradora jurídica. OAB/SP 279.326. **Presidente**. Em conformidade com o artigo 133, inciso 3 do Regimento Interno desta Casa, **Arquivo** a respectiva denúncia. **Presidente**. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento do **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Luiz Filipe de Paula Jacinto**. Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, e público que nos assiste via internet. Senhor presidente, primeiramente quero parabenizar o senhor pela atitude em atender o parecer jurídico da nossa procuradora e seguir aquilo que realmente é a lei, não é verdade? Então, mesmo embora sabíamos talvez dessa possibilidade nós não ficamos quietos e tomamos a atitude como vereadores que somos em ir atrás dos documentos necessários a respeito desta denúncia, que mais uma vez é uma denúncia sem fundamento, o que já se tornou prática deste senhor. E então solicitei, assim como outros vereadores também ao prefeito municipal documentações que comprovassem se haveria ou não a autorização para demolição daquele prédio e peço licença ao senhor prefeito para fazer a leitura de dois ofícios. *“Chavantes, 20 de fevereiro de 2018. Ofício da Secretaria Municipal de Planejamento 101/02/2018. Referente: pedido de demolição junto ao DER. Com os cordiais cumprimentos venho através do presente solicitar a demolição do antigo posto de fiscalização localizado as margens da rodovia Fausi Mansur – SP 276, junto a Ponte Pênsil Alves de Lima, justificamos o pedido de demolição por motivos de vandalismo, segurança pública, saúde pública, pois o imóvel encontra-se totalmente danificado e abandonado. Na oportunidade renovamos os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Marcio de Jesus do Rego – prefeito municipal”*. Este ofício foi encaminhado ao excelentíssimo senhor engenheiro José Vigilato Luiz Sheles – diretor de equipamento e patrimônio do DER. Esse é o ofício do DER. *Secretaria de logística e transporte, departamento de estrada e rodagem. Assis, DER 7, dia 06 de março de 2018, Ofício DER7 – 550/2018. Prezado Senhor. Em atenção ao ofício da Secretaria Municipal de Planejamento nº 101/02/2018 visando a autorização deste departamento para demolição do antigo posto de fiscalização localizado nas margens da rodovia Fausi Mansur SP-276, junto a ponte pênsil Alves de Lima, nada temos a opor quanto à relação ao solicitado, bem como, execução de outros serviços relacionados a acessibilidade a turista, a ponte uma vez que, (portanto aqui já se vê a autorização pra demolição e aqui eles seguem sugerindo outras modificações). 1 – trata se de um posto de fiscalização construído pela secretaria da fazenda do Estado de São Paulo - SEFAZ, dentro da faixa de domínio da rodovia SP-276, próximo a ponte pênsil e o rio Paranapanema, divisa do Estado de São Paulo e Estado de Paraná, com a finalidade específica de fiscalização de imposto de circulação de mercadoria e serviços – ICMS, junto aos locais de entrada e saída rodoviários do Estado de São Paulo que a muito tempo deixou de atuar por mudança no modo de operação da citada secretaria, deixando o prédio sem utilidade tanto para a SEFAZ quanto para o DER. Como esse prédio foi construído com a finalidade específica de posto de fiscalização dentro da faixa de domínio da rodovia estadual SP-276 não é considerado imóvel, pois uma vez terminada sua finalidade específica e não tendo utilidade para o DER não pode ser alienado, sendo portanto necessária*

a sua demolição para evitar-se a utilização indevida desinteressante para a sociedade como vinha ocorrendo, ou seja, propício ao abrigo de andarilhos, retirantes e também de apoio ao tráfico de drogas. Para evitar esses problemas, bem como evitar o vandalismo a residência de conservação de Piraju, RC7.4 Piraju, retirou todos os materiais do citado posto que pudessem ser utilizados na manutenção de próprios do DER, tais como telhas, madeiramento, portas, batentes, janelas, metais hidráulicos e fiação. Restando somente as paredes de alvenaria a serem demolidas, mencionado posto de fiscalização estava localizado nas imediações da ponte pênsil Alves de Lima situada no ponto final da SP-276, obra esta de extrema importância para o turismo do município de Chavantes e que foi tombada pelo Condefat em sessão de 16/09/1985, ata nº 654, além de importante elo de ligação entre os estados de São Paulo e Paraná, considerada uma relíquia histórica que passou por uma ampla reforma com intuito de deixá-la nos moldes da ponte pênsil original, sendo que a empresa responsável pelo projeto de reforma recomendou sua interdição para veículos de qualquer espécie, devendo então ser utilizada como elemento histórico e para travessia de pedestre, em sua grande maioria turistas que aproveitam as margens do rio Paranapanema. Dessa forma para disciplinar o tráfego rodoviário garantido segurança aos usuários houve necessidade de se construir jusante uma ponte de concreto dentro dos padrões atuais de engenharia por onde o tráfego de veículo interestadual foi desviado, ficando a ponte em madeira utilizada apenas leves, cabe salientar que a construção dessa obra de arte foi uma compensação ao município de Chavantes pela inundação de suas áreas por represas de geração de energia elétrica no rio Paranapanema, dada a essa situação também foi construído como obra de compensação um pequeno trecho de rodovia que interliga a ponte de concreto e a faixa de domínio da rodovia SP-276 próximo a antiga ponte pênsil, inclusive com implantação de sinalização adequada inutilizando o pequeno trecho da rodovia SP 276 que liga a antiga ponte pênsil. De forma que os usuários da rodovia se encaminhem de forma inequívoca a nova ponte, tanto a nova ponte de concreto quanto a sua interligação com a SP-276, são de domínio do município de Chavantes, assim sendo tanto o final da rodovia SP-276 ligação até a antiga ponte pênsil bem como a ponte atualmente tem utilidade como histórica e turística, motivos que fogem ao escopo do DER e por consequência o DER, e em função que a SP-276, realiza com o estado do Paraná, poderia assumir os encargos de conservação e operação desse novo trecho de rodovia e dessa nova ponte de concreto, hoje domínio da prefeitura municipal de Chavantes. Uma solução que se apresenta seria a permuta com o município do domínio da antiga ponte pênsil e seu acesso rodoviário, trecho final SP-276, hoje domínio do DER pela nova ponte de concreto e seu acesso rodoviário que passaria a ser então SP – 276, e que hoje de fato são utilizados pelo tráfego rodoviário entre o município de Chavantes – São Paulo e Ribeirão Claro – Paraná, através de uma estadualização, entretanto para que isso venha ocorrer impõe-se requisitos técnicos mínimos de rodovia estadual estabelecidos por constituir tráfego de passagem, estar na diretriz de estradas estaduais intercaladas em seus trechos ou prolongamentos, promover a ligação entre rodovias estaduais, promover ganho logístico na malha rodoviária estadual, ter faixa de domínio de no mínimo 30 metros e faixa não edificante de 15 metros, a partir de os limites da faixa de domínio, devendo ser delimitadas e preservadas e possuir perfil na natureza de tráfego compatível com uma SP entre outros. Para que isso ocorra é necessários os seguintes elementos: mapa temático atualizado exibindo os perímetro municipal e urbano incluindo o desenho das estradas municipais evidenciando a vicinal a ser estadualizada e as rodovias federais e estaduais implantadas no município, declaração de interesse público do município, certidões imobiliárias atualizadas das áreas a serem doadas pelo município individualizada as quais será estipulada a cessão de posse, planta detalhada apresentado a disposição das certidões imobiliárias e posse das áreas que formam a faixa de domínio a ser doada ao DER.

Na oportunidade expressamos o nosso respeito e consideração. Atenciosamente engenheiro Jorge Masataka Mori – diretor da DR7”. Também tem um ofício da prefeitura de Chavantes de 27 de março de 2018. Excelentíssimo senhor Marcio de Jesus do Rego. O ofício 096/2018 SMC-PEL, referencia: solicitação contratação de empresa. Com os cordiais cumprimentos vimos através desse solicitar a contratação de uma empresa especializada para a construção de um estacionamento horizontal na ponte pênsil Alves de Lima. Aproveitamos para informar que a ponte pênsil é um atrativo turístico e recebe muitos visitantes e estes necessitam de comodidade e segurança. Por isso se faz necessário a construção de um estacionamento. Descrição dos serviços a serem realizados: limpeza e reforma das canaletas de escoamento de águas pluviais; construção de canteiro com meio fio; demarcação e pintura de estacionamento; retirada de uma árvore; plantio de grama; limpeza das áreas de acesso aos banhistas. Seguem em anexo três orçamentos referente a mão de obra sendo proposta de menor valor a empresa JMReis – ME, CNPJ 29.372.260/0001-70 com valor de R\$ 7.670,00 (sete mil e seiscentos e setenta reais), sem mais agradeço, certa de contar com a costumeira atenção, apresento os protestos de elevada estima e profunda consideração e me coloco a disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários. Ediléia Martins Crespo – secretária municipal da Cultura, turismo, esportes e lazer.

Portanto senhor presidente, com a leitura desses ofícios fica evidente que o prefeito fez de fato a solicitação, o DER autorizou ele a fazer essa melhoria neste local e além do mais deu ainda, sugeriu outras situações que podem ainda serem realizadas. E também o ultimo ofício que mostra a empresa vencedora do que apresentou os três orçamentos, sendo o valor de R\$ 7.670,00, então resta claro mais uma vez senhor presidente e nobres vereadores, o total desconhecimento do senhor denunciante, já sugeri em outras situações e venho sugerir a ele novamente pra que ele requeira documentos antes de querer fazer qualquer denúncia, para que faça as coisas sabendo o que está fazendo, porque desta forma é impossível, é impossível senhor presidente. Também na denúncia ele quer colocar esta Casa em uma situação difícil, querendo dizer que os vereadores estão sendo omissos, os vereadores estão se importando com nome placa, eu pouco me importo com nome em placa, porque isso pra mim não é nada, e ainda questiona o fato de constar na placa o nome do senhor presidente Rafael Lopes Garcia dizendo que teria que estar constando o nome da ex-presidente Ana Fatima Moreira, que era presidente no exercício de 2018. No entanto a inauguração se deu em 27 de janeiro de 2019, e em 27 de janeiro o presidente da Câmara já era o atual presidente Rafael Lopes, ocorreu a inauguração junto com o passeio ciclístico, no dia que teve o passeio ciclístico na ponte pênsil, portanto nada tem fundamento, nada tem fundamento. Até querer colocar os vereadores em xeque, então senhor presidente, mais uma vez parabenizo o senhor pela atitude e parabenizo a nossa procuradora jurídica pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo nesta Casa. É só isso senhor presidente, muito obrigado. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Hilton Oliveira**. Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos assistem via internet uma boa noite. Quero mais uma vez agradecer a Deus por mais uma oportunidade que me concede de estarmos aqui representando os munícipes e trabalhando pelo mesmo. Senhor presidente, uma das coisas que me traz aqui na tribuna essa noite é mais uma vez aqui falar da nossa vicinal, aonde parcialmente está sendo liberada a rodovia ali, nós vemos aí um fluxo de veículos que ta passando a todo momento ali e ainda os pedestres também estão se fazendo as suas caminhadas. Eu queria também deixar um aparte ao senhor presidente para estar falando sobre esse assunto. **Presidente**. Nobres vereadores, público presente, aqueles que nos assistem via internet. O nobre citou uma coisa muito importante, devido a liberação sentido vindo de Ourinhos já está liberado a

estrada lá, eu fiz o pedido para o Ademir, estendi também o pedido ao prefeito, espero que sim, espero que tome as devidas providencias lá no local, porque a gente sabe que está bem sujo lá, está com buraco, está perigoso, agora o pessoal, liberou lá, vai começar pessoas transitar a pé, fazendo caminhada, então essa indicação que o senhor está dando, estender também ao nobre líder de governo Luis Cesar que leve ao conhecimento do prefeito pra que eles tomem as devidas providencias, porque a gente sabe que ali agora que liberou vai ser bastante usado, então é questão de segurança e é muito importante para os nossos munícipes de Irapé, é só isso nobre. Obrigado. **Hilton Oliveira**. Então senhor presidente, vimos que o senhor tem lutado tanto quanto pelos nossos munícipes e esperamos a providencia o mais rápido possível do prefeito para que possa tentar resolver parcialmente essa situação ali do nosso distrito do Irapé, tanto quanto o Irapé e Chavantes, tanto que o senhor citou que os matos estão quase cobrindo o asfalto e está muito perigoso, tanto agora a noite como as pessoas vão descer com seus veículos e depara com pessoas subindo e descendo a pé, e as vezes você encontra com carro vindo ao seu encontro de mão ao contrário e acaba você não tendo a visão necessária e é perigoso ali acontecer algum acidente e é até chato dizer mas tivemos acidentes fatais ali já, então desde 2017 estamos aí lutando com o prefeito para melhoria naquela vicinal ali, e em 2017 tivemos ali um reparo ali mas não ficou muito bom e temos aí a consequência dele até hoje, foi cortado alguns pedaços de asfalto para recapear, talvez o projeto era para fazer algo melhor mas não teve êxito nesse projeto, o qual o contrário. Então precisa mais uma vez ao senhor prefeito que possa olhar com carinho para a nossa vicinal que agora foi liberada, tanto o senhor como eu em 2018 ficamos o ano inteiro falando para que fizesse esse reparo antes que liberasse essa rodovia, infelizmente já foi liberada e não tivemos êxito para a melhoria dessa rodovia. Senhor presidente, outro fato que me traz aqui, mais uma vez eu falei a semana passada sobre isso e conversando com vários munícipes essa semana, desde segunda feira pra cá e até hoje eu tive conversando com munícipe sobre a nossa área industrial, sabemos que é difícil, para que venha estar trabalhando com empresa, deixando ela pronta com o necessário mas a cobrança com os nossos munícipes tanto pra nós, pelo menos pra mim, acredito que pra vocês também, essa área industrial, e nós vemos aqui que os munícipes eles tem a dificuldade de emprego, se nós tivermos aqui mil pontos de emprego aqui na nossa cidade pra termos quatro mil empregos, e o resto da população, só vem dormir na cidade? Só vem dormir? Trabalha fora e vem dormir na cidade. Então a preocupação da nossa população é também a falta de emprego na nossa cidade e também o que eu posso dizer um incentivo as microempresas o qual nós temos, o nobre Daniel quer um aparte? **Daniel Belizário de Oliveira**. Um aparte nobre. Boa noite senhor presidente, nobre vereadores, público presente, e todos que nos assistem via internet. Complementando a esse respeito da DER, a minha preocupação e acho que de todos os nobres aqui, é que a empresa já está pegando seus equipamentos, já está encarretando e levando embora, e a preocupação gigante de todos é a respeito do pontilhão ali, e que a gente está com medo de não terminar, de não ter êxito no termino daquela ponte, aquela ponte, eles estão passando dificuldade com a CPFL desligar a energia e eu peço apoio de todos os nobres para que chega ao prefeito o mais rápido possível pra que ele tome uma providência antes que essa empresa acaba de juntar, levantar o acampamento e ir embora e deixando uma dificuldade grande, maior ainda para o pessoal do distrito do Irapé, e a gente está percebendo que eles estão juntando os maquinários e estão indo embora e aquilo ali pode acontecer de ficar bastante tempo abandonado ali. E também inteirando aqui o que o nobre deu aparte é a respeito do distrito, porque a ente está passando muita dificuldade na parte de limpeza em todos os distritos, tanto na área que eu trabalho,

na área que o pai do nobre Filipe trabalha, está faltando limpeza, a gente teve eu e o pastor Hilton lá, a respeito daquela, de rede de esgoto que está uma coisa muito complicada ali, e a gente se propôs a viajar e dar apoio pra que a gente consiga emenda pra fazer a infraestrutura da parte de rede de esgoto antes que ele venha e banha de asfalto em cima, porque se ele banhar de asfalto em cima aí a rede de esgoto vai permanecer andando simplesmente em asfalto novo, mas ali o problema é grave, todos os nobres sabem, todos os nobres tiveram lá, a infraestrutura da rede de esgoto primeiro pra depois ele colocar o asfalto. Muito obrigado. **Hilton Oliveira.** Foi interessante você citar os nobres vereadores Daniel, sobre o qual foi feito ofício nessa Câmara e que todos os vereadores assinaram e foi mandado para o DER para que possa explicar o tempo determinado para que aquela ponte seja colocada no devido lugar pra que possa ter acesso livre para nossa população do distrito do Irapé, pelo exemplo o perigo tão grande que está, vindo de Irapé pra Chavantes eu e um munícipe do distrito de Irapé esses dias, o qual foi atropelado por uma carreta. Então a carreta teve que breicar pra que desviasse do munícipe para que passasse, então mais uma vez nós deixamos aqui nosso pedido, e se for o caso o prefeito intervir, nós vereador intervir como estamos intervindo com o ofício para que seja mais rápido possível resolver essa situação. Então falando da área industrial senhor presidente, vimos que não foi movido nada ainda lá, desde a gestão passada foi colocado uma caixa, acho que aquela caixa não vai ser suficiente para atender, abastecer todo o sonho nosso que é empresa lá em baixo, essas microempresas o qual paga seus alugueis, é difícil pagar aluguel hoje, mas costumo dizer que eles trabalham durante o dia para comer a noite, então mas tem se esforçado e um exemplo muito triste que eu quero dizer com isso porque é o munícipe a semana passada ele me parou aqui em frente a prefeitura, ela falou muito triste que não consegue emprego, nós temos uma ideia a frente de trabalho de 2017 foi 50 pessoas, em 2018 foi para 13, em 2019 foi para 19, e você vai entender que a dificuldade de emprego na nossa cidade é grande, porque as pessoas faz 300, 400 até 500 pessoas esperando empregos e são vaga para 20, 30, poucas pessoas, e agora o que vão fazer a inscrição para a prefeitura e as pessoas tem medo até de fazer e perder o dinheiro que ela tem, porque enquanto uma vaga, três vagas, quatro vagas, cinco vagas, e aí são trezentas pessoas para uma vaga só, concurso são trezentas pessoas para uma vaga só, e eu conversei com muitas pessoas, e elas estão com medo de pagar essa inscrição e as vezes não passa porque a concorrência é grande, entendeu? O que acontece, que nós podemos aí lutar para um sonho nosso, todos nós quer essa área industrial venha a caminhar, acredito que até o senhor prefeito que é um sonho dele, a última vez que conversei com ele e ele falou que ficava em três milhões pra deixar essa área industrial para trabalhar, eu não sei que forma nós vamos conseguir, mas eu acredito que nós vamos conseguir, nós vamos colocar, ser uma cidade, ter esse sonho, que Chavantes seja uma cidade de exemplo para que as pessoas das cidade vizinhas possa olhar para a cidade de Chavantes, tanto para a nossa cidade como o distrito de Irapé, e ter exemplo e ter vontade de vir morar pra cá, conversei com um jovem e ele disse assim, *aqui é gostoso de morar, só que não tem emprego, eu vou ter que voltar para Botucatu, eu tenho que voltar pra onde que eu vim*, então fica triste isso, vai que nós possamos aí, se Deus quiser, eu creio em Deus que nós possamos trabalhar e esse número de desempregado, eu sei que não é só aqui na cidade de Chavantes, eu sei que é o Brasil inteiro, mas vamos olhar para a nossa cidade, eu sei que as outras pessoas precisam também, mais perto da nossa casa tem pessoas que precisam e hoje nós estamos aqui como representante deles, então como o Daniel sempre diz, eu peço apoio dos nobres vereadores pra que nós temos lutados juntos, essa Câmara tem lutado junto e muitas vezes advertências diferente com o outro, mas o objetivo é o

mesmo, o objetivo é que a nossa cidade, a Câmara, ela vá bem, então esse é o objetivo, que o prefeito faça um bom trabalho, então nós, mais uma vez eu peço o apoio dos nobres vereadores aí, que estão representando os seus eleitos também com os 13 mil habitantes, que encontra uma solução o mais rápido possível, se for necessário nós vamos até deputado federal, estava conversando com Vinicius de Carvalho, ele enviou a uma cidade sete milhões em quatro anos, sete milhões, e vai nos mandar aqui 100 para a APAE, e 100 para a Santa Casa, então se nós conversarmos com ele, eu tenho certeza que ele vai nos ajudar ali na área industrial. Senhor presidente por hora é só isso. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Luis Cesar Pedro Longo**. Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, e aqueles que nos assistem via internet. Senhor Presidente não era de meu conhecimento que a vicinal do Irapé aí, doutor Wanor, salvo engano, Wanor Torres foi reaberta e acho que deve sim ser vista com bons olhos essas reivindicações dos nobres pares que fazem parte do distrito do Irapé, quanto a limpeza e quanto a manutenção dessa vicinal. Que é de grande importância dos moradores do distrito e até mesmo dos moradores de Chavantes que fazem uso dela, no qual a gente vê muita gente fazendo caminhada ali e vejo mesmo de suma importância uma limpeza logo de começo pra que dê um encaminhamento de boas coisas, de boas obras naquela vicinal. Que haja visto que foram feitos o recape dela, salvo engano em 2009, por completo, e não tapa buraco, então sim a gente reivindicar um recape aí, conseguir emendas dos governos federais, estaduais, pra que a gente consiga o recape total, que acho que hoje tapa buraco com devido a descaída da vazão de água ali, eu acho que não seria o necessário, eu acho que seria hoje um recape asfáltico, seria de mais importante e solidifique e fique solido uma coisa mais completa. Eu acho que tapa buraco não é a solução não, porque ali, acredito ainda por esse tempo de ter ficado parado aí, também, deve ter danificado mais ainda com a queda d'água que tem ali. Quanto a rodovia Raposo Tavares que o nobre vereador Daniel falou, eu não acredito que será abandonada não, porque é uma obra do governo do estado, é uma obra que tem projeto de término, tanto que aquela reunião que nós tivemos aqui com o doutor Jorge está surgindo resultado, porque veja bem essa semana nós fizemos um encaminhamento de um ofício para o ambiental e já foi parado aquele como se diz, o trecho dos sitiantes ali, por que? Porque não tem passagem de bichos da fauna ali. Então parou aquela coisa de concreto no meio, foi parado ali, e começou aqui em cima, quer dizer já teve um impacto. E nós também fizemos no qual todos assinaram aquela reivindicação dos retornos, tanto para os ônibus que vão buscar os alunos lá, e tanto para aquele pessoal que é da agricultura da família, então vamos ter a reunião direto com o secretário de transporte e já não é mais com o DER, já passou com o secretário de transporte, então a gente já está vendo uma luz no fundo do túnel aí, e parece me que nós vamos ter o retorno. Agora vamos falar dos acontecimentos em nosso município, venho aqui parabenizar o senhor e a assessora jurídica da Câmara pra colocar uma pedra solida no caminho desse cidadão, mais uma vez um tiro, o pé deve estar uma peneira, porque só foi tiro no pé, é print em cima de print, que ele faz de postagem, vergonhoso, que esse cidadão faz. E agora o senhor deixou bem claro que para ele fazer uma denúncia ou ele vem conversar com vereador antes, usa de boas intenções, e não dessas que ele usa e venha através de um vereador pedir alguma coisa, alguma denúncia e acredito que os nove vereadores, antes de fazer esse tipo de denúncia, primeiro vai ver se ela é ou não positiva, se ele é ou não substancia, pra ser investigada. Então mais uma vez essa Casa de Leis, o senhor prefeito, o DER, provou pra ele que a denúncia dele é vazia, mais uma vez foi provado que não passa de perseguição política e que possa fazer vídeo, que possa fazer tudo no facebook, mas hoje ficou concretizado, hoje se

pôs uma pedra, só me avisa o dia do enterro que eu quero acompanhar, segura na alça do caixão não quero não, porque esse cidadão acabou-se politicamente, hoje 24 de junho de 2019, e espero que os nobres pares continuem assim, não deixando se abalar por coisas inúteis, coisas que ele vai na frente de um computador e começa a printar, não sei se vocês viram aí, tem alguns empenhos que ele tirou que é da quadra lá de cima, e ele usou na ponte pênsil, gente que absurdo, quando eu falei no começo do ano que esse cidadão só procurava processo, e eu nunca omiti isso, é um caso pessoal, não, não é um caso pessoal, é um caso de orgulho, é um caso de sangue nas veias, porque eu e o nobre vereador aqui, o Célio, nos enfrentamos três processos e hoje eu vou vir a público e falar, nós ganhamos o três, agora aguente, agora aguente que a carroça vai virar em cima dos burros, aguente, porque de danos morais vão ser eles que vão ter que responder, porque eu não paguei advogado à toa, o nobre vereador não pagou advogado à toa. Então agora os mesmos que lá atrás se colocaram de vítimas hoje eles vão sentar na cadeira dos réus, vocês podem ter certeza disso daí, e vou falar de novo não esqueçam de avisar o dia do enterro, porque eu quero acompanhar, obrigado senhor presidente. **Presidente:** Ninguém querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos..... Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quórum era o mesmo do Expediente, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 44/2019** – dispõe sobre reajuste nos valores repassados a Santa Casa de Misericórdia de Chavantes e dá outras providências, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 44/2019. **Projeto de Lei nº 41/2019** – dispõe sobre alteração no Plano Plurianual vigente, do projeto 1.021 Convenio Ministério da Cultura – Praça dos Estudantes, Projetado para o ano de 2018 não realizado, e reabre o mesmo programa no Orçamento de 2019, com emenda, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 41/2019. **Projeto de Lei nº 42/2019** – dispõe sobre abertura de crédito suplementar orçamentário através de anulação parcial ou total de outras dotações, no valor de R\$ 222.000,00, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em única discussão e votação, em discussão, ninguém querendo discuti-lo, em votação os favoráveis sentados, os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o Projeto de Lei nº 42/2019. **Presidente.** Não havendo mais matéria a tratar, passamos ao tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Presidente.** Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais, Convoco os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária a ser realizada no próximo dia 05 de agosto de 2019, às 19 horas, para tratarmos dos assuntos em pauta. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....